DECISÃO DA TAÇA GUANABARA

O Fla-Flu do ziriguidum

Clássico mais charmoso do Brasil aponta o primeiro finalista do Campeonato Carioca

LESLIE LEITÃO
leslie@extra.inf.br

A rivalidade de nove décadas do clássico mais charmoso do Brasil terá hoje um capítulo especial na abertura do carnaval. Às 16h, no Maracanã lotado — os 76 mil ingressos foram vendidos —, Flamengo e Fluminense decidem o título da 40ª Taça Guanabara. Mais do que o troféu de campeão do primeiro turno e a vaga assegurada na decisão do Carioca, o duelo marca o resgate do charme e um pouco do prestígio do futebol do Rio.

Os ingredientes da decisão são os melhores possíveis. O Flamengo aposta todas as fichas no camisa 10 Felipe, que vive a melhor fase de sua carreira e é apontado por muitos o melhor jogador do país na atualidade. O craque rubro-negro, aliás, tirou algumas horas de sono do técnico Valdyr Espinosa durante a semana.

— Não vou revelar como, mas estudamos bastante para achar um jeito de pará-lo — diz o treinador tricolor.

O Fluminense, porém, também tem suas armas. O quarteto ofensivo formado por Ramon, Roger, Edmundo e Romário estará em campo junto pela primeira vez. E, mesmo vindo de lesões, eles deixaram ligado o sinal de alerta na Gávea. Abel Braga, porém, vê o lado positivo de tantas estrelas estarem em campo.

— É claro que eu preferia enfrentar o Fluminense sem eles, mas para o espetáculo será muito bom — diz o técnico rubro-negro.

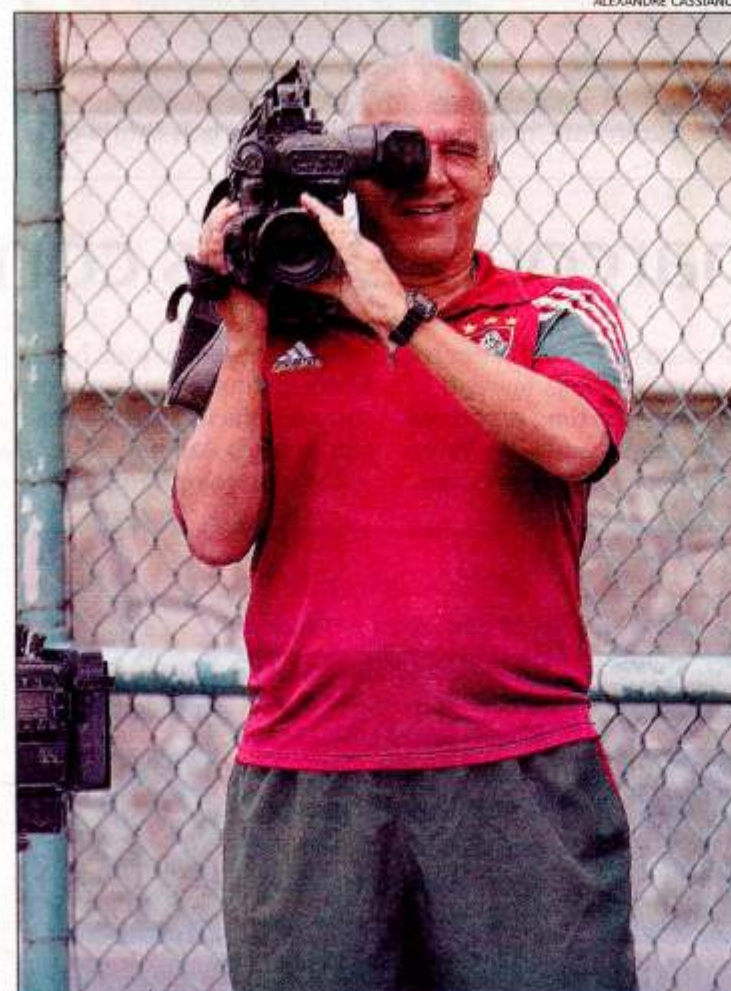
Apesar de os tricolores não admitirem, o jogo também tem um sabor de revanche, principalmente após a histórica virada do Flamengo na fase de classificação, vencendo por 4 a 3, depois de estar perdendo por 3 a 1.

A sétima decisão

Em matéria de Taça Guanabara, o Flamengo tem a hegemonia absoluta, conquistando 15 troféus desde 1965 (quando foi criada), enquanto os tricolores ganharam oito vezes. Em seis oportunidades o título foi decidido num Fla-Flu — em cinco, o título foi para a Gávea. Os tricolores levaram a taça em 66. Depois disso, o Flamengo levou a melhor em 1970, 72, 78, 84 e a mais recente em 2001, quando após o empate em 1 a 1, venceu nos pênaltis (5 a 3). Hoje, aliás, um empate levará a decisão novamente para os pênaltis.

HIPÓLITO PEREIRA

OS JOGADORES do Flamengo se descontraem no treino recreativo do time ontem, na Gávea

ALEXANDRE CASSIANO

O TÉCNICO VALDYR ESPINOSA relaxa com a câmera nas mãos

FLAMENGO	X	FLUMINENSE
Júlio César		Kléber
Rafael		Leonardo Moura
Henrique		Antônio Carlos
Fabiano Eller		Rodolfo
Roger		Júnior César
Róbson		Marcão
Ibson		Marciel
Zinho		Ramon
Felipe		Roger
Jean		Edmundo
Diogo		Romário (Marcelo)
Técnico		Técnico
Abel Braga		Valdyr Espinosa

LOCAL E HORÁRIO
Maracanã, às 16 horas

ARBITRAGEM
Luiz Antônio Silva Santos, auxiliado por Ediney Guerreiro Mascarenhas e Elson Passos Senna Filho.

TRANSMISSÃO
A Rede Globo transmite ao vivo, a Rádio Globo também, com narração de José Carlos Araújo.

CONFRONTO DIRETO
Flamengo e Fluminense já se enfrentaram 346 vezes desde 1912. Os rubro-negros venceram 123, marcando 505 gols, houve 112 empates e os tricolores venceram 111, marcando 460 gols.

INGRESSOS
Não há mais ingresso à venda.

DE GRAÇA
Deficientes, maiores de 65 anos e menores de 12 acompanhados do responsável na cadeira comum.

SEGURANÇA
Serão 570 policiais do Gepe dentro do Maracanã e 800 fora dele.

TREM E METRÔ
Funcionamento normal.

DECISÃO DA TAÇA GUANABARA

Abel escala Róbson e pede superação

Técnico escolhe volante de 17 anos para substituir Da Silva e usa o último Fla-Flu como inspiração

LEONARDO ANDRÉ
leoandre@extra.inf.br

Como todo garoto que chega a um grande clube sonhando com a consagração, Róbson passou 11 anos na Gávea imaginando o dia em que entraria no Maracanã para uma decisão dos profissionais. Hoje, o volante terá a chance pela qual tanto esperou. Aos 17 anos, ele é o escolhido do técnico Abel para ocupar a vaga de Da Silva, suspenso. Apesar da certeza de que pode corresponder, Róbson não esconde a ansiedade.

— Sempre sonhei em sair do túnel e ver a arquibancada lotada. Esse dia chegou. O frio na barriga existe, mas estou tranqüilo. Sei o que preciso fazer e tenho o apoio dos companheiros. O Abel, o Zinho, o Felipe e o Júlio César conversaram comigo e passaram a tranqüilidade de que preciso — diz Róbson, o mais novo em campo na final.

Zinho é o exemplo

Abel preferiu Robson para não mexer na estrutura do time. Ele deixou no banco Ânderson Luiz, mais experiente, mas não teme a escolha, pois acha que o time todo ganhou maturidade ao longo da competição.

O técnico vê o Fluminense mais forte para a final, mas lembra que o Flamengo entrará em campo com mais moral do que no último clássico. Para Abel, chegou a hora de o time voltar a se superar.

— Naquele Fla-Flu ficou provado que temos sempre algo a mais para dar e ganhamos mais moral. Temos que manter esse espírito e cito sempre o Zinho como exemplo. Ele é quem tem mais títulos aqui e mantém essa ambição viva. Isso é maravilhoso.

FERNANDO MAIA

PARA ABEL, o jovem time do Fla ganhou moral e maturidade

BATE-BOLA

Zinho quer atenção especial com os avanços de Leonardo

Embora Romário, Edmundo, Ramon e Roger sejam os jogadores mais badalados do Fluminense, o experiente Zinho alertou para a importância de uma marcação especial no lateral-direito Leonardo, que vem sendo uma arma ofensiva do adversário de hoje.

— O Leonardo é o grande destaque do Fluminense no primeiro turno e precisa ser vigiado.

ARQUIVO

ZINHO: de olho na lateral

Folia, só depois da conquista

O diretor técnico Júnior apareceu no treino de ontem com uma camisa da Mangueira, escola pela qual desfilará amanhã, no Sambódromo. Mas o excraque fez um pedido especial aos jogadores.

— Disse a eles que quero vestir a camisa da Mangueira, mas lembrei que precisamos ganhar o título antes. Minha alegria para desfilar depende deles — avisou Júnior.

Márcio diz que Fla evitará a falência

O medo da falência está ganhando ares de esperança para o presidente Márcio Braga. Ontem, o dirigente afirmou que o Flamengo já recebeu a guia para saldar sua dívida com o INSS, o que vem impedindo o clube de renovar seu contrato de patrocínio com a Petrobras.

— A dívida inicial era de R$ 1,8 milhão e agora é pouco superior a R$ 2 milhões. Vamos discutir o valor, mas o importante é que já podemos pagá-lo. E tentaremos cassar a liminar que nos impede de renovar com a Petrobras. A situação está clareando. Se conseguirmos resolver esses problemas, escaparemos da falência — disse o presidente rubro-negro.

Márcio admitiu que a CBF ofereceu R$ 2 milhões ao clube, quantia ainda não aceita pela diretoria.

— Fico feliz com a ajuda, mas ainda não sei se vamos aceitá-la — afirmou.